

Cita da vigésima primeira sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

No décimo quinto dia do mês de agosto do corrente ano, as vinte horas reuniram-se os senhores vereadores, exceto o vereador Jorge Azeu, para realização de mais uma sessão Ordinária. Invocando a Proteção Divina deu início o senhor Presidente aos trabalhos, de imediato solicitou a leitura da Cita da sessão anterior, que em discussões, nada havendo em votação foi aprovada. A seguir o vereador primeiro secretário apresentou as correspondências recebidas e expedidas, bem como os balancetes de junho e julho de noventa e quatro do legislativo. Em seguida convidou o senhor Presidente o Doutor Anivaldo Borges Campos - Delegado Regional para que ocupasse lugar à Mesa. Após abriu-se espaço para breves comunicações, não havendo desejo em manifestar-se por parte dos senhores vereadores, foram os projetos de leis doze, sessenta e quatro de autoria do Executivo e o cinco, sessenta e quatro de autoria do vereador Aluizio Pereira de Barros, apresentados e encaminhados às comissões. Cito Continuo fora apresentado o Projeto de lei nove, sessenta e quatro, de autoria do Executivo, bem como parecer treze, sessenta e quatro da Comissão de Justiça e Redação. Em discussões o parecer nada havendo, em votação foi aprovado. Em discussões o Projeto Dalton Martini solicitou que apresentaria requerimento solicitando informações quanto a compra daquele equipamento. Aluizio Pereira de Barros mencionou que o comodato uniria o Executivo e a Sanemat visando um resultado positivo para a saúde do Município. Requerer dispensa de interstício regimental. Em discussões o Requerimento verbal do vereador

Aluizio Pereira de Barros. Dalton Martini disse que não era necessário a dispensa do Interstício, colocando-se contrário. Aluizio Pereira de Barros lamentou que o projeto não era polêmico, não sendo preciso as três votações. Sérgio Palmarda disse que o mesmo deveria tramitar normalmente. Em votação o requerimento foi aprovado manifestaram-se contrários os Senadores Paschoal do Espírito Santo, Dalton Martini e Sérgio Palmarda. Em primeira e única votação o projeto foi aprovado. Após o Projeto de Lei dez, setenta e quatro de autoria do Executivo foi apresentado assim como o parecer onze, setenta e quatro da Comissão Mista, o parecer em separado de autoria do Sr. Dalton Martini. Em discussão o parecer da Comissão, nada havendo em votação foi aprovado. Em discussão o Projeto Aluizio Pereira de Barros lamentou que o mesmo corrigia distorções de outra Lei, disse que as contratações se fazem necessárias para que as obras e realizações do Município não parassem. Ressaltou que o aumento dado aos servidores não feria maior para não comprometer a Receita. pôlicitou o apoio de todos. Dalton Martini disse que o projeto era uma afronta ao Poder Legislativo, e desmoronava o Regime Jurídico Único. lamentou que seu voto era contrário e os motivos expressos em seu parecer. Disse a assessoria jurídica da Casa não havia analisado a Lei Eleitoral para escorar parecer. Informou após o Senhor Presidente que conforme requerimento com assinatura da maioria dos Senadores, seria dispensado interstício. Cristiano Filho lamentou que o projeto trazia preocupações, mas que as contratações eram necessárias para que os trabalhos se quissem os cursos normais. Disse que urgentemente deveria ser realizado novo Concurso Público. Sebastião de Matos justificou seu

voto palientando que o mesmo seria favorável. Disse que após as eleições deveria ser realizado novo Concurso Público. Sérgio Palmasola palientou ser favorável ao projeto, mencionando que o Município não poderia deixar de progredir, disse que todos os funcionários deveriam ser tratados com respeito pois contribuíam para o progresso da Cidade. Dalton Martini mencionou que não adiantava abrir vagas e sem respeitar e valorizar o servidor. Paschoal do Correia comentou sobre a confecção do Regime Jurídico Único. Ressaltou sobre o Parecer da Assessoria Jurídica da Casa, disse que a estabilidade era a competência do servidor. Em primeira e única votação foi aprovado, manifestando-se contrário o Sr. Dalton Martini. A seguir o Projeto de Resolução quatro, barra, noventa e quatro de autoria da Mesa foi apresentado, em discussão nada havendo, em votação foi aprovado. Após o Projeto Decreto Legislativo cinco, barra, noventa e quatro, autoria do Sr. Sérgio Palmasola, sem como o parecer do Sr. doze, barra, noventa e quatro da Comissão de Justiça e Redação foram apresentados. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação foi aprovado. Ato Contínuo o Projeto foi justificado pelo autor e a seguir em primeira ^a votação foi aprovado dispensando-se assim o Interstício Regimental. Em seguida concedeu o Senhor Presidente um pequeno intervalo. Reiniciando os trabalhos, fez uso da tribuna livre o Doutor Anivaldo Borges Campos - Delegado Regional, sendo que seu pronunciamento e interações feitas pelo Sr. Edis foram transcritas na Integria e encontram-se arquivados dos Anais da Casa. As demais matérias constantes da pauta foram retiradas. Após informou o Senhor

Presidente que se encontrava na cidade uma
comissão de Sindicância instalada para a-
purar denúncias feitas a Correção de
Fiscalizações com relação a revista Fiscomat.
Agradeciu a presença de todos e encorrou
a sessão. Em tempo o Senhor Presidente registrou
que na Ata da sessão anterior, por lapso
foi esquecido de incluir a confusão cau-
sada pelo Senhor Odalgin Sgarbi que fora
retirado de Plenário pela Polícia. Sendo a
presente ata lavrada e se for achada con-
forme irá assinada pelo Presidente e Pri-
meiro secretário.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Cita da vigésima segunda sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pinop - Estado de Mato Grosso.

No vigésimo segundo dia do mês de agosto do corrente ano, reuniram-se os Senhores Eleitores, exceto os Senhores José Carlos Ramalho e Dalton Martini, para realização de mais uma sessão Ordinária. Invocando a Proteção Divina, deu início o Senhor Presidente aos trabalhos, solicitando de imediato a leitura da Ata da sessão anterior. Em discussão o Senhor Presidente solicitou para que fosse registrada a confusão causada pelo Senhor Odalgin Sgarbi, na vigésima sessão Ordinária. Após em votação foi aprovada. Em seguida as correspondências recebidas e expedidas foram apresentadas. Abriu-se a seguir, espaço para breves comunicações, Altair Baraqueri justificou a